

**PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA INTERNET:  
UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES  
DO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO**

*Elaine Vasquez Ferreira de Araujo* (UNIGRANRIO)  
[elainevasquez@ig.com.br](mailto:elainevasquez@ig.com.br)

**RESUMO**

Este artigo discute a frequência das atividades envolvendo a leitura e a escrita na Internet presentes nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio. Este trabalho de pesquisa enfoca, além das variadas e múltiplas formas de interação com os textos, como as atividades presentes no material didático possibilitam que os estudantes utilizem a rede mundial.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Internet. Livro didático.

***1. Introdução***

É inegável a importância da formação de cidadãos que sejam capazes de utilizar a língua materna na realização de práticas sociais. Porém, além de práticas sociais realizadas por meio da escrita e leitura no papel, os avanços na vida moderna fazem com que os indivíduos tenham também a necessidade de aprender a lidar com a Internet e com as práticas sociais realizadas no meio virtual.

Desta forma, ao se levar em consideração que o estudante do ensino médio deve ter condições para ser inserido no mercado de trabalho e de continuar em seus estudos superiores, percebe-se a importância do conhecimento destas práticas envolvendo a Internet, conhecimento essencial na sociedade hoje.

É importante também ressaltar que o livro didático atualmente, especialmente nas escolas públicas, é quem acaba por direcionar e determinar o processo de ensino e aprendizagem, seja no ensino médio ou

nas demais séries (CARMAGNANI, 1999; CORACINI, 1999; E. SILVA, 1998; SOUZA, 1999). Neste sentido, é importante que o material estimule o aluno a ultrapassar a atividade textual presente no livro.

Por meio do ambiente digital, o estudante tem diversas formas para praticar a leitura e a escrita. Os ambientes virtuais possibilitam uma interação com textos escritos, com o meio visual, auditivo e espacial. Segundo Marcuschi & Xavier (2004, p. 31), “esses gêneros têm características próprias e devem ser analisados em particular”.

Na primeira parte do trabalho serão tratados os conceitos de letramento digital, juntamente com uma discussão a respeito da sua importância para a formação do jovem no ensino médio. Em seguida, serão discutidos como os livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio apresentam atividades que podem promover o letramento digital e com que frequência estas atividades aparecem no material.

## **2. O letramento digital**

Muito vem se discutindo sobre as práticas discursivas que podem ser realizadas por meio do computador e principalmente por meio da Internet (FERREIRA & FRADE, 2010; MARCUSCHI, 2005; MARCUSCHI & XAVIER, 2004; VILELLA, 2010, por exemplo).

Os textos disponíveis no meio digital se diferem dos textos em papel em diversos aspectos, sendo assim, é importante que o professor de língua portuguesa, ao realizar práticas de leitura e escrita em sala de aula, também trabalhe com os textos presentes no ambiente virtual.

Por meio da rede mundial, não há apenas interação com textos escritos, a linguagem no contexto digital inclui a habilidade de construir sentido em um texto ou diversos textos conectados que, ao mesmo tempo, podem utilizar de palavras, imagens e sons. O termo *letramento digital* é definido por Soares (2002, p. 152) como:

[...] um certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e escrita na tela, diferente do estado ou condição – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel.

As práticas de leitura e escrita realizadas por meio de textos eletrônicos são essenciais hoje na sociedade. Como por exemplo, por meio da internet é possível ler textos acadêmicos, ler e criar *blogs*, participar de fóruns e *chats*, enviar *emails*, participar de pesquisas, ler textos de re-

vistas e jornais, participar de redes sociais, candidatar-se a vaga de empregos, estudar a distância, dentre outras atividades que envolvem a leitura e a escrita no meio digital.

As tecnologias de informação e comunicação acabam por projetar novas necessidades aos estudantes atualmente. Teruya (2006) declara que o desenvolvimento da informática nos obriga a reconceituar a alfabetização, pois o indivíduo além de possuir a habilidade de ler e escrever também deve conhecer a linguagem em contexto digital e saber como interagir com as ferramentas disponíveis no meio tecnológico.

O processo de inclusão digital que vem acontecendo nas escolas tem por consequência a necessidade de o professor também ser letrado digitalmente (FREITAS, 2009). Apenas desta forma o professor conseguirá trabalhar, de forma eficiente, com o computador e outras tecnologias digitais como ferramenta pedagógica. Destaca-se, portanto, a importância do livro didático estimular e possibilitar que professores abordem atividades também no contexto digital.

Soares (2002, p. 150) aponta que diferentemente da leitura e escrita tradicional, realizada por meio de papel, as práticas realizadas pelo computador têm a tela, ou “janela”, como espaço de leitura e escrita. A autora destaca que a escrita na tela possibilita a criação de um texto fundamentalmente diferente do texto no papel, o chamado *hipertexto*.

Segundo Marcuschi (2001, p. 83), um *hipertexto* “consiste numa rede de múltiplos segmentos textuais conectados, mas não necessariamente por ligações lineares”. Desta forma, cada leitor faz as suas escolhas e os seus caminhos que não necessariamente serão iguais aos de outro leitor do mesmo *hipertexto*. Esta é justamente a principal diferença entre o *hipertexto* e os textos lineares encontrados em revistas e livros, por exemplo. O *hipertexto*, portanto, se caracteriza como um processo de escrita e leitura eletrônica indeterminado, multilinearizado e multissequencial.

É importante destacar também a importância que o conhecimento tecnológico tem na formação do jovem no ensino médio. Já que a falta de capacitação tecnológica afeta principalmente o ambiente profissional, afinal o mercado de trabalho está em busca de um trabalhador com capacidade de aprendizado constante e que domine as novas tecnologias da comunicação e informação (SENNETT, 1999). Atualmente, para um indivíduo escrever o seu currículo ou até mesmo para buscar e se candidatar a vagas de empregos, é necessário possuir conhecimento tecnológico,

pois os principais processos de seleção presentes no mercado de trabalho se passam no ambiente virtual.

Por todos esses aspectos, percebe-se que os textos eletrônicos não são iguais aos textos “tradicionais” impressos e que são essenciais para a sociedade atualmente. Desta forma, acredita-se que, ao praticar a leitura e escrita dos alunos, o professor de língua portuguesa também deve abordar os textos eletrônicos em sala de aula.

### **3. A frequência das atividades nos livros didáticos**

Souza (1999a) diz que o livro didático ainda é, muitas das vezes, o principal mediador no ensino e a principal ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Neste mesmo sentido, Coracini (1999) também afirma que o livro didático, muitas vezes, é a única fonte de consulta e de leitura dos professores e dos alunos. Neste caso, quando o livro didático não traz certas atividades envolvendo o meio digital, como resultado, é possível que o professor não aborde esta temática em sala de aula e o aluno pode acabar por não conhecer estas práticas mediadas pela Internet.

Nesta seção são discutidas as atividades de leitura e escrita no ambiente digital abordadas nos livros didáticos analisados. Foram observadas as atividades presentes no material didático que possibilitam que os estudantes utilizem a rede mundial. Dentre as atividades, destacam-se as que envolvem a leitura e a produção de textos.

O resultado da pesquisa envolvendo os livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio apresentado neste artigo é parte do resultado da pesquisa de mestrado da presente pesquisadora.

Para a realização da pesquisa utilizou-se como corpus oito livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio, publicados no *Guia do PNLD* para 2012 e dois outros livros que constam na lista dos livros mais vendidos de dois famosos sites que também funcionam como livreria virtual.

É importante ressaltar que, dos 10 livros didáticos analisados, há 3 livros que estão em 3 volumes e 7 livros que estão em volume único.

Os livros pesquisados foram *Novas Palavras – Português* (LD1); *Português* (LD2); *Gramática Reflexiva: Texto Semântica e Interação*

(LD3); *Português: Língua e Cultura* (LD4); *Português: Linguagens* (LD5); *Português: Literatura, Gramática e Produção de Texto* (LD6); *Viva Português* (LD7); *Língua Portuguesa: Linguagem e Interação* (LD8V1, LD8V2 e LD8V3); *Linguagem em Movimento* (LD9V1, LD9V2 e LD9V3); *Tantas Linguagens – Língua Portuguesa: Literatura, Produção Textos e Gramática e uso* (LD10V1, LD10V2 e LD10V3).

Na tabela (3.1) da página seguinte, é possível observar a frequência em que estas atividades aparecem no material pedagógico. Para o caso da ocorrência da atividade no livro analisado, a frequência é informada. Os livros foram representados pelos identificadores apresentados no parágrafo anterior. A tabela (3.1), além de apresentar a quantidade de cada tipo de atividade nos livros analisados, apresenta também na última linha o total de atividades envolvendo a Internet em cada livro.

Tipos de Atividades	LD1	LD2	LD3	LD4	LD5	LD6	LD7	LD8V1	LD8V2	LD8V3	LD9V1	LD9V2	LD9V3	LD10V1	LD10V2	LD10V3
Criação ou troca de e-mails						3						1		1	2	1
Participação em chats																
Participação em aulas virtuais																
Participação em lista de discussão																
Participação em fóruns					2			1								
Criação / postagem em blogs					1			1				1	2			
Participação em redes sociais													1			
Participação no Twitter													1			
Leitura de notícias / jornais on-line								1	6							
Leitura de sites diversos		1	2	10	65		57	36	31	30		44	24	15	8	28
Utilização de sites de busca					1			3		1		2	1	1	2	3
Utilização do Wikipedia																
Criação de Hipertextos												1	2	1		
Abordagem do internetês								1		1						
Utilização de dicionário on-line																
Utilização de jogos on-line																
Ouvir rádio on-line										1				1		8
Assistir / publicar vídeos on-line												1				
<b>Total por Livro</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>69</b>	<b>3</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>40</b>

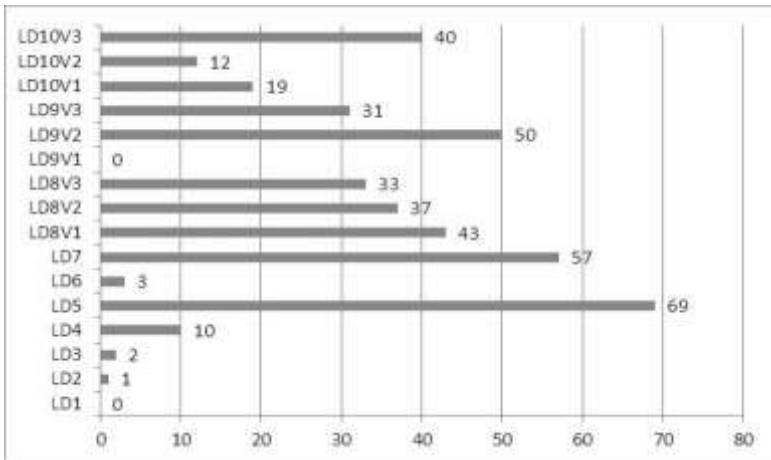
Tabela 3.1 – Resultados – Atividades de Leitura e Escrita na Internet

Na tabela (3.2) seguinte é possível verificar o total de cada tipo de atividade pesquisada no material. Esta tabela (3.2) foi organizada de forma a mostrar a quantidade de cada atividade de forma decrescente, ou seja, da atividade que apresentou mais ocorrências para as atividades que não foram apresentadas.

Colocação	Tipos de Atividades	TOTAL
1º	Leitura de <i>sites</i> diversos	351
2º	Utilização de <i>sites</i> de busca	14
3º	Ouvir rádio <i>on-line</i>	10
4º	Criação ou troca de <i>e-mails</i>	8
5º	Leitura de notícias / jornais <i>on-line</i>	7
6º	Criação / postagem em <i>blogs</i>	5
7º	Criação de <i>hipertextos</i>	4
8º	Participação em <i>fóruns</i>	3
9º	Abordagem do <i>internetês</i>	2
10º	Participação em <i>redes sociais</i>	1
10º	Participação no <i>Twitter</i>	1
10º	Assistir / publicar vídeos <i>on-line</i>	1
-	Participação em <i>chats</i>	0
-	Participação em <i>aulas virtuais</i>	0
-	Participação em <i>lista de discussão</i>	0
-	Utilização do <i>Wikipedia</i>	0
-	Utilização de dicionário <i>on-line</i>	0
-	Utilização de jogos <i>on-line</i>	0
<b>Total Geral</b>		<b>407</b>

**Tabela 3.2 – Resultados – Total de Atividades na Internet**

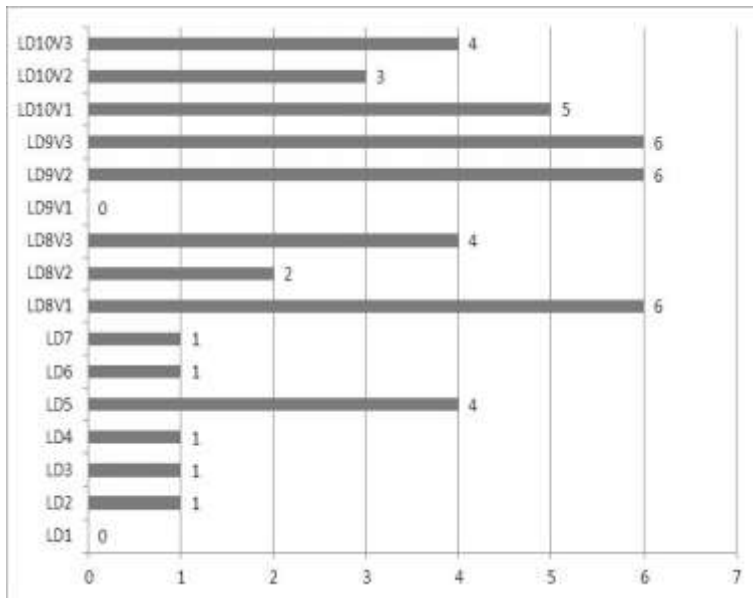
Segue na página seguinte o gráfico 3.1. Este gráfico está ilustrando os livros analisados e as suas respectivas quantidades de atividades que envolvem leitura e escrita no contexto digital. Por meio deste gráfico, com mais facilidade, é possível observar o livro que mais apresentou atividades envolvendo a Internet e os livros que não trouxeram a atividade neste meio.



**Gráfico 3.1 – Resultados – Total de Atividades na Internet por Livro**

Por meio do gráfico 3.1, é possível verificar uma grande diferença entre as quantidades de atividades presentes nos livros analisados. É importante observar que, dentre os livros que mais apresentaram quantidades de atividades no meio digital, estão os livros com o ano de edição mais recente. Já que, como afirma Canclini (2009), os avanços tecnológicos são constantes e, conseqüentemente, as necessidades de conhecimento hoje no contexto digital são maiores que há 5 anos.

O gráfico 3.2 da página seguinte apresenta os livros analisados com a respectiva quantidade total de atividades diferentes que envolvem leitura e escrita na Internet. Desta forma é possível comparar os dados dos gráficos 3.1 e 3.2 e constatar, por exemplo, que o livro que mais traz atividades no meio digital não é o livro que apresenta mais tipos de atividades.



**Gráfico 3.2 – Resultados – Atividades diferentes na Internet por Livro**

Colocação	Livro Didático	Total de Atividades diferentes
1º	LD9	8
2º	LD8	7
3º	LD10	5
4º	LD5	4
5º	LD2	1
5º	LD3	1
5º	LD4	1
5º	LD6	1
5º	LD7	1
6º	LD1	0

**Tabela 3.3 – Resultados – Total de Atividades diferentes**



A fim de apresentar melhor as informações, a tabela 3.3 apresenta a quantidade de atividades diferentes que consta em cada material pesquisado. A quantidade foi organizada de forma decrescente e a classificação é apresentada na coluna “colocação”. Para melhor ilustrar a quantidade de atividades diferentes, foi levado em consideração nesta tabela os livros divididos em 3 volumes como um único livro.

#### 4. *Uma análise das atividades presentes nos livros didáticos*

Por meio das tabelas apresentadas na seção anterior é possível verificar que a participação em *chats*, em *aula virtuais*, em *lista de discussões*, a utilização do *Wikipedia*, de dicionário *on-line* e de jogos virtuais não foram abordadas em nenhum dos livros analisados. Estas atividades, mesmo sem ocorrências, foram listadas nas tabelas para que fossem observadas também as práticas que não são abordadas no material.

Ao analisar os dados coletados, foi possível verificar que a atividade envolvendo a Internet mais abordada foi a *leitura de sites diversos*, com 351 ocorrências. Uma possível justificativa para a grande frequência desta atividade no livro didático é que este exercício não exige muito espaço no material e se apresenta de forma simples, com apenas endereços de *sites*. Porém, vale destacar que as atividades apresentadas no material pedagógico são sugestões para o estudante. Muitas das vezes os próprios livros deixam claro que, a tarefa só deve ser realizada se a escola contar com laboratório de informática e Internet.

Após a *leitura de sites diversos*, a atividade que mais foi encontrada nos livros didáticos foi a *utilização dos sites de busca*. Para este tipo de atividade, apenas o livro LD10V1 comentou sobre o *Google* e trouxe uma figura do *site*. Nos demais livros não é apontado nenhum endereço de *site de busca* para ser utilizado, apenas é indicado que o aluno realize a pesquisa também utilizando a Internet.

Apesar da quantidade de atividades para ouvir rádio *on-line* estar em terceiro lugar entre as atividades mais frequentes, é importante observar que esta tarefa aparece apenas em 2 livros didáticos. No livro LD10V3, só para exemplificar, esta atividade aparece 8 vezes. Ao realizar as atividades com rádio *on-line*, os estudantes ouvem músicas e entrevistas utilizando o computador.

A maioria dos livros, apesar de trabalhar com alguma atividade envolvendo a Internet, não explora a linguagem utilizada no contexto di-

gital. Alguns também não chegam a contextualizar os enunciados com as necessidades da sociedade de hoje. Apenas os livros LD5, LD6, LD8V1, LD8V2, LD8V3, LD9V2, LD10V1 e LD10V2, em algum momento, contextualizam as atividades com as necessidades da sociedade atualmente.

Ao abordar práticas educacionais experienciadas na realidade e no contexto da sociedade, os livros didáticos indicados no parágrafo anterior apresentam pequenos comentários sobre as necessidades da sociedade atualmente. O livro LD6, por exemplo, deixa claro que o *e-mail* é muito utilizado para a comunicação nos dias de hoje. Também merece destaque neste material uma história em quadrinhos que traz a importância do computador para o mercado de trabalho. Outro livro analisado que merece destaque é o LD8V1 que diz que o *blog* é o *diário pessoal* da nova geração, apontando a revolução na escrita dos diários por causa da Internet.

## **5. Considerações finais**

De acordo com a análise dos dados coletados, é possível considerar que as atividades envolvendo a prática de leitura e escrita na Internet são pouco exploradas no livro didático. Entretanto, de uma forma geral, os livros didáticos analisados possibilitam, mesmo que pouco, que o estudante realize práticas de leitura e escrita também no contexto digital. É possível afirmar então que os livros didáticos de língua portuguesa para o ensino médio contribuem para o letramento dos alunos em contexto digital.

Em vista dos argumentos apresentados, faz-se necessário uma maior apresentação das atividades envolvendo a rede mundial nos livros didáticos de língua portuguesa. Possibilitando assim que os estudantes desta etapa de ensino possam ter uma vida social ativa, fazendo parte do cotidiano e principalmente do mundo do trabalho. Ao observar a importância que os textos eletrônicos têm hoje para a sociedade, seja no ambiente profissional, acadêmico ou pessoal, entende-se a necessidade de trabalhar com estas diferentes práticas de leitura e escrita no ambiente escolar, especialmente no ensino médio.

Por fim, cabe argumentar a necessidade de mais pesquisas envolvendo as práticas de leitura e escrita no contexto digital, portanto discussões mais detalhadas devem ser feitas em um trabalho futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, E.; PATROCÍNIO, M. F.; LEITE, R. S.; BARBOSA, S. A. *M. Novas palavras*. São Paulo: FTD, 2003.
- CAMPOS, E.; CARDOSO, P. M.; ANDRADE, S. L. *Viva português*. São Paulo: Ática, 2008.
- CAMPOS, M. I. B.; ASSUMPÇÃO, N. *Tantas linguagens – língua portuguesa: literatura, produção de textos e gramática e uso*, vol. 1. São Paulo: Scipione, 2007, 3 vol.
- CANCLINI, N. G. Diversidade e direitos na interculturalidade global. *Revista Observatório Itaú Cultural*, n. 8 (abril/julho). São Paulo: Itaú Cultural, 2009.
- CARMAGNANI, A. M. G. A Concepção de Professor e de Aluno no Livro Didático e o Ensino de Redação em LM e LE. In: CORACINI, M. J. R. F. (Org.). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 1999.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Português: linguagens*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CORACINI, M. J. R. F. *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 1999.
- FARACO, C. E. *Português: Língua e cultura*. São Paulo: Base Editorial, 2003.
- \_\_\_\_\_; MOURA, F. M. *Português*. São Paulo: Ática, 2002.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. MARUXO JÚNIOR, J. H. *Língua portuguesa: linguagem e interação*, vol. 1. São Paulo: Ática, 2011.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Língua portuguesa: linguagem e interação*, Vol. 2. São Paulo: Ática, 2010.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Língua portuguesa: linguagem e interação*, Vol. 3. São Paulo: Ática, 2011.
- FERREIRA, M. H. M.; FRADE, I. C. A. S. Alfabetização e letramento em contextos digitais: Pressupostos de avaliação aplicados ao software HagáQuê. In: RIBEIRO, A. E. et al (Orgs.). *Linguagem, tecnologia e educação*. Minas Gerais: Peirópolis, 2010.

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). *Cibercultura e formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. *Linguagem & Ensino*, vol. 4, n. 1, 2001.

\_\_\_\_\_. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. M.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

\_\_\_\_\_; XAVIER, A. C., *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MINCHILLO, C. C.; TORRALVO, I. F. *Linguagem em movimento*, Vol. 1. São Paulo: FTD, 2008.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Linguagem em movimento*, Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Linguagem em movimento*, Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.

SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. *Português: literatura, gramática e produção de texto*. São Paulo: Moderna, 2004.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, E. T. *Criticidade e leitura: ensaios*. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1998.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. In: *Educação e Sociedade*, vol. 23, n. 81, p. 143-160. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, D. M. Autoridade, Autoria e livro didático. In: CORACINI, M. J. R. F. (Org). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 1999.

TERUYA, K. T. *Trabalho e educação na era midiática*. Maringá: UEM, 2006

VILLELA, A. M. N. Teoria e prática dos gêneros digitais nos documentos oficiais da área de letras. In: RIBEIRO, A. E. et al (Orgs.) *Linguagem, tecnologia e educação*. Minas Gerais: Peirópolis, 2010, p. 163-176.